

**DECISÃO SOBRE O RELATÓRIO DO CONSELHO DE PAZ E SEGURANÇA
RELATIVA ÀS SUAS ACTIVIDADES E A SITUAÇÃO
DA PAZ E SEGURANÇA EM ÁFRICA
Doc. Assembly/AU/6(XVIII)**

A Conferência,

1. **TOMA NOTA** do relatório do Conselho de Paz e Segurança (CPS) sobre as suas Actividades e o Estado da Paz e Segurança em África;
2. **SAÚDA** os progressos registados rumo à operacionalização da Arquitectura Africana de Paz e Segurança (APSA) e a promoção de paz, segurança e estabilidade duradouras em África. A Conferência **ENALTECE** o CPS e a Comissão bem como as Comunidades Económicas Regionais/Mecanismos Regionais de Prevenção, Gestão e Resolução de Conflitos (CERs/MRs), pelo seu compromisso e esforços;
3. **TOMA NOTA COM SATISFAÇÃO** dos progressos registados na consolidação da paz no Burundi, República Centro Africana, Comores, Côte d'Ivoire, República Democrática do Congo, República da Guiné, Guiné-Bissau e na Libéria. A Conferência **ENCORAJA** todos os actores envolvidos para perseverar nos seus esforços, principalmente no que diz respeito ao aprofundamento dos processos de reconciliação nacional, promoção da boa governação e o reforço da democracia, reforma do sector de segurança assim como a aceleração da recuperação económica;
4. **TOMA NOTA IGUALMENTE COM SATISFAÇÃO** dos progressos importantes registados nos processos de transição na Tunísia e no Egipto e **REITERA O SEU APOIO TOTAL** aos esforços em curso. A Conferência **MANIFESTA A SUA SATISFAÇÃO** pelas medidas tomadas pelas novas autoridades líbias para promover a reconciliação entre todos os cidadãos líbios e uma transição inclusiva, que deverá culminar com a eleição de instituições democráticas, bem como o seu compromisso de garantir a segurança dos trabalhadores imigrantes africanos que se encontram na Líbia. A Conferência **SOLICITA** à Comissão para acelerar o processo do estabelecimento do Escritório de Ligação da UA na Líbia, tal como foi decidido pelo CPS;
5. **FELICITA** a assinatura, em Antananarivo, a 16 de Setembro de 2011, do roteiro para a saída da crise em Madagáscar bem como pelas medidas tomadas no quadro da sua implementação, e **ENCORAJA** as partes malgaxes a não poupar esforços para a finalização do processo de transição. A Conferência **SAÚDA** a SADC pelos significativos resultados alcançados na busca de uma solução negociada para a crise e **CONVIDA** a Comissão para dar prosseguimento ao seu apoio na implementação do

roteiro bem como à mobilização do auxílio da comunidade internacional para este efeito, incluindo a abertura rápida do Escritório de Ligação UA/SADC em Antananarivo;

6. **EXPRIME A SUA SATISFAÇÃO** pelos progressos alcançados no processo de paz e reconciliação na Somália, especialmente as conquistas registadas no terreno, bem como a adopção do Roteiro Político em Setembro de 2011. A Conferência **SAÚDA** as medidas que estão a ser tomadas para o fortalecimento da AMISOM e das forças do GFT, com vista a tirar as vantagens do ritmo actual dos acontecimentos no terreno e promover a paz e a reconciliação. A Conferência **EXORTA** o Conselho de Segurança da ONU a aprovar com rapidez o novo Conceito Estratégico para as futuras operações da AMISOM, conforme adoptado pelo CPS e autorizar o apoio necessário através de contribuições fixas. A Conferência **SAÚDA** a AMISOM pelos sucessos notáveis e **PRESTA HOMENAGEM** aos Governos do Burundi, Djibuti, Quénia, Etiópia e Uganda, bem como à IGAD, pelo seu compromisso de alcançar a paz e a reconciliação duradouras na Somália. A Conferência **EXORTA IGUALMENTE** aos parceiros da Somália a demonstrar a unidade necessária do objectivo e compromisso para a referida implementação do Roteiro Político. A Conferência **CONVIDA** a todos os parceiros da UA a dar o apoio necessário aos esforços em curso, bem como a oferecer ajuda humanitária às populações carenciadas, em particular devido à seca que afectou a Somália e outros países no Corno de África. A Conferência **ANSEIA VER** os resultados da reunião de Londres, agendada para 23 de Fevereiro de 2012, que proporciona uma oportunidade para uma grande mobilização da comunidade internacional em apoio ao povo somali e aos esforços da UA;
7. **SAÚDA** a adopção da Resolução 2023 (2011) pelo Conselho de Segurança das Nações Unidas, que condenou a Eritreia pelas suas actividades de desestabilização na Somália e na região e **EXORTA** o Conselho a garantir a implementação plena da presente Resolução e da Resolução 1907 (2009); **SAÚDA AINDA** o comunicado emitido pela 309ª Reunião do CPS que ressaltou a necessidade de garantir a implementação plena destas e de outras pertinentes resoluções; **APELA** os Estados-membros a tomar as medidas adequadas para implementar plenamente as disposições destas resoluções; e **EXORTA** a Eritreia a cumprir plenamente com estas resoluções e desistir das suas actividades de desestabilização na Somália e na região;¹
8. **SAÚDA IGUALMENTE** a adopção, a 14 de Julho de 2011, do Documento de Doha para a Paz em Darfur (DDPD) e a assinatura de um Acordo entre o Governo do Sudão (GdS) e o Movimento de Libertação e de Justiça (LJM), **ENCORAJA** as partes a implementar na totalidade os

¹ Reserva do Estado da Eritreia

compromissos assumidos, **CONVIDA** os grupos que ficaram de fora a aderir ao processo de paz sem mais delongas, e **APELA** à comunidade internacional para dar o apoio necessário a este processo. A Conferência **REITERA O SEU APOIO TOTAL** aos esforços do Painel de Alto Nível de Implementação da UA (AUHIP) rumo ao lançamento do Processo Político de Darfur (DPP), de acordo com a política da AU sobre Darfur, conforme vem reflectido no relatório e nas recomendações do Painel de UA sobre Darfur (AUPD), que oferece um roteiro abrangente de paz nesta região. A Conferência **ENALTECE** a Operação Híbrida da AU-ONU em Darfur (UNAMID) pela sua contribuição inestimável à paz e segurança. A Conferência **DEPLORA** os combates em curso em algumas partes do Nilo Azul e em Kordofan Sul, e **REALÇA** a necessidade urgente de as duas partes cessarem imediatamente as hostilidades, bem como facilitarem o acesso humanitário aos necessitados e o regresso das PDI e dos refugiados. Neste aspecto, a Conferência **SOLICITA** o AUHIP continuar os esforços que ele iniciou quanto às Duas Áreas;

9. **MANIFESTA A SUA PREOCUPAÇÃO** mediante as dificuldades de negociações após o conflito entre o Sudão e o Sudão do Sul, **EXORTA** os dois países para suspender e reverter acções unilaterais que eles têm tomado em relação a questão do petróleo, que só pode ameaçar as suas perspectivas e relações económicas, e **SOLICITA-OS** a cooperarem com a AUHIP a fim de rapidamente chegarem a um acordo sobre todas as questões pendentes, em harmonia com os princípios acordados pelos dois Estados viáveis, em paz um com outro e apoio mútuo. A Conferência **SAÚDA** o IGAD pelo seu compromisso e esforços contínuos para a resolução das dificuldades actuais. **MANIFESTA O SEU APREÇO** aos parceiros multilaterais e bilaterais da UA pelo seu apoio aos esforços do AUHIP e **APELA** para que haja uma coordenação permanente a fim de acelerar a conclusão das negociações que estão em curso.
10. **MANIFESTA PREOCUPAÇÃO** pelo impasse contínuo entre a Eritreia e a Etiópia, e **REITERA** o apelo da UA aos esforços africanos renovados a fim de ajudar os dois países a superar as dificuldades actuais, normalizar as suas relações e criar bases para uma paz e segurança duradoira no Corno de África. A Conferência **REITERA IGUALMENTE** a necessidade urgente de uma implementação total e escrupulosa do Acordo de 6 de Agosto de 2010 entre o Djibuti e a Eritreia, **SOLICITA** o CPS a acompanhar activamente o assunto e prestar a devida informação sobre a matéria;
11. **SAÚDA** o lançamento da Iniciativa de Cooperação Regional contra o Exército de Resistência do Senhor (RCI-LRA), **ENALTECE** a Comissão e os países envolvidos pelas medidas que foram já tomadas e **INCENTIVA-OS** a acelerar a total operacionalização da Iniciativa. A Conferência **MANIFESTA A GRATIDÃO DA UA** aos parceiros internacionais que

deram o seu apoio aos esforços que estão a ser envidados com vista a eliminação do LRA.

12. **REALÇA** a necessidade de esforços renovados rumo a desconstrução e desenvolvimento após conflitos a fim de consolidar a paz, onde tenha sido alcançada. Neste sentido, a Conferência **SAÚDA** as medidas tomadas pela Comissão com vista ao lançamento de uma Iniciativa de Solidariedade Africana para apoiar os Estados Membros que saem de conflitos e **ESPERA VER** o lançamento da Iniciativa à margem da próxima Sessão Ordinária;
13. **REITERA** a importância que atribui à implementação do Programa Fronteiriço da UA (AUBP), **SAÚDA** os resultados significativos até aqui atingidos e **INCENTIVA** a Comissão a prosseguir e intensificar os esforços que estão a ser envidados. Neste contexto, a Conferência **APELA** para uma rápida conclusão do Projecto de Convenção sobre a Cooperação Transfronteiriça e **SOLICITA** os Estados Membros para facilitarem este processo através da sua participação na Conferência de nível ministerial que a Comissão planeia realizar para este fim;
14. **REITERA A PROFUNDA PREOCUPAÇÃO DA UA** com a proliferação de armas na região Sahelo-saariana e dos riscos esta situação representa para a segurança e estabilidade a longo prazo, **CONDENA VEEMENTEMENTE** as actividades dos grupos armados da região, incluindo os recentes ataques perpetrados na parte norte do Mali, **MANIFESTA O SEU APOIO PLENO** aos esforços empreendidos pelos países da região, com o apoio da UA, **SAÚDA** a iniciativa da Comissão de organizar, à margem da Sessão Ordinária do Conselho Executivo, uma consulta sobre os resultados da missão de avaliação sobre as consequências de segurança da crise na Líbia, e **SOLICITA** ao GPS a analisar, com a participação dos países da região, o impacto da presente crise e mais modalidades concretas através das quais a UA pode reforçar os esforços da região e mobilizar assistência internacional adequada de apoio às prioridades identificadas pelos países afectados;
15. **MANIFESTA A SUA PROFUNDA PREOCUPAÇÃO** pela onda de ataques terroristas em diferentes partes do continente, em particular, na Nigéria, **CONDENA VEEMENTEMENTE** estes ataques terroristas e **SOLICITA** a Comissão, em particular através do Centro Africano de Pesquisa e Estudos sobre o Terrorismo (ACRST) e do Represente Especial do Presidente da Comissão, a facilitarem uma melhor resposta e coordenada a esta ameaça, em especial no que respeita a ligações emergentes entre grupos terroristas, bem como entre estes e redes de criminosos;

16. **SAÚDA** o relatório abrangente submetido pelo Presidente da Comissão sobre a Parceria UA-ONU sobre Paz e Segurança e a subsequente decisão do CPS que articula a visão da UA sobre esta parceria. A Conferência **MANIFESTOU A SUA GRATIDÃO** ao Presidente Jacob Zuma pela iniciativa de convocar uma reunião do Conselho de Segurança sobre a matéria em 12 de Janeiro de 2012 e por ter presidido pessoalmente as deliberações. **REITERA** a posição de África sobre a urgência e a necessidade de uma parceria mais forte com base numa análise inovadora do Capítulo VIII da Carta da ONU e sustentada pelos seguintes princípios: apoio a apropriação africana e definindo prioridades; tomada de decisão consultiva; divisão de trabalho e partilha de responsabilidades; e uso eficaz das respectivas vantagens comparativas das duas organizações. A Conferência **SOLICITA** a Comissão a fazer o acompanhamento de forma activa deste assunto e informar regularmente sobre os avanços feitos e os desafios enfrentados

